



6 – DIÁLOGO COM O ALTO

Com relação a tudo o que se passou, creio que nosso filho deve ter tido um diálogo mais ou menos assim com o Plano Superior:

— “Meu Senhor Jesus, sei que estou aqui e vejo que é um lugar tão diferente, cheio de afazeres, tarefas, muita disciplina, onde todos trabalham para um fim comum, além da própria evolução, em benefício da Humanidade terrestre, através do Amor e da Fé. Como não posso voltar ao convívio material dos meus, por favor, dê-me uma tarefa para que comece de imediato a cumpri-la.”

Assim, com aceitação, muita coragem e entendimento da situação, está tentando melhorar-se e cumprir o que lhe foi prescrito.

Sabendo disso nós, mães, devemos concordar com os nossos filhos.

Mãe que sou, e que vê nos filhos a esperança e a

alegria total da família, ao atravessar a maior prova que se pode imaginar — a “viagem” de um filho — tenho refletido muito neste sentido: Meu Laurinho não pode voltar; que poderei fazer, em especial, para que ele esteja mais feliz?

Só vejo um caminho: a caridade. Em nome dele, tenho procurado ajudar as pessoas que cruzam a minha estrada e me parece que nos unimos cada vez mais, fundindo o nosso amor nessa tarefa.

Sabemos que a vida continua, e que essa continuidade não é um estado contemplativo, mas uma vida de trabalho e aperfeiçoamento em busca da evolução.

Por isso mesmo, não podemos perder de vista que, conquanto de passagem por este mundo, um dia também iremos desencarnar e o que fizermos agora será a nossa bagagem na “viagem”.

Nascer, viver, morrer, não é uma sequência vã; a vida obedece às diretrizes de uma Lei Superior.

Companheiras de jornada, procurem a Doutrina de Jesus, onde os esclarecimentos que dissipam as dúvidas, para que, unidas na nossa saudade, ajudemos àqueles que atravessam horas de provas mais difíceis.

Quanto é privilegiada aquela que pode receber uma mensagem de seu filho dizendo: “— Sou feliz”!